

ALERTA

V. 3 n. 12 2011

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca Central elaborada pelo Setor de Periódicos. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Nesta edição:

- | | |
|---|---|
| Tratamento de moirões de Eucalipto | 1 |
| Crescimento de espécies arbóreas do Cerrado | 2 |
| Cultura do cupuaçu: adubação | 2 |
| Regeneração de Floresta Ombrófila Mista | 3 |
| Cultura do açaí: armazenamento | 3 |
| Informes do setor | 4 |

DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Engenharia Florestal

Combinação de dois métodos não industriais no tratamento preservativo de moirões de *Eucalyptus grandis*

Resumo: Nesta pesquisa foi avaliado o efeito da combinação de dois métodos não industriais no tratamento de moirões de *Eucalyptus grandis*, quanto à penetração e retenção de preservativo hidrossolúvel. Para tanto, quatro moirões com 2,20 m de comprimento foram submetidos ao tratamento de substituição de seiva e difusão simples isoladamente e outros quatro à combinação das duas técnicas, com preservativo hidrossolúvel à base de CCB com 50% de ingredientes ativos, numa concentração de 3,5% de sal seco. Após cada condição de tratamento, os moirões foram secos à sombra durante 30 dias. Foram retirados discos a 0,60 e 1,60 m da base das peças os quais tiveram uma das faces lixadas para análise da penetração do preser-

vativo hidrossolúvel utilizando uma solução de cromazurol S. Destas mesmas peças, também se confeccionaram, em posições diametralmente opostas, corpos de prova adjacentes com dimensões de aproximadamente 3,0 x 2,0 x 2,5 cm (tangencial x radial x longitudinal) em duas regiões na direção periferia-centro dos discos, para a análise da retenção do elemento cobre pelo método de espectrofotometria de absorção atômica e do boro por espectrofotometria visível com azometina-H, também conhecido por colorimetria. Os valores de retenção obtidos foram comparados com a mínima recomendada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para preservativos hidrossolúveis que é de 6,5 kg i.a/m³ de madeira. A



Fonte: WEB

penetração obtida pelo método combinado foi considerada suficiente para tratamentos não industriais, enquanto os valores de retenção foram superiores a retenção mínima de 6,5 kg de ingredientes ativos/m³ de madeira tratada na maioria das posições e porções avaliadas.

Palavras-chave: preservativo hidrossolúvel; substituição de seiva; difusão simples; tratamento de moirões.

Texto completo no Setor de Periódicos ou no link: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/viewFile/3816/2253>

REFERÊNCIA:

MODES, Karina Soares et al. Combinação de dois métodos não industriais no tratamento preservativo de moirões de *Eucalyptus grandis*. **Ci. Florest**, Santa Maria, v. 21, n. 3, p. 579-589, jul./set. 2011.

Fungos micorrízicos arbusculares e adubação fosfatada no crescimento inicial de seis espécies arbóreas do Cerrado

Resumo: Conduziu-se este estudo, com o objetivo de avaliar o benefício da inoculação com o fungo micorrízico arbuscular, *Glomus clarum*, sobre o crescimento inicial da gabiroba (*Campomanesia cambessedeanana*), baru (*Dipterix alata*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), ingá (*Inga laurina*), caroba (*Jacaranda cuspidifolia*) e chichá (*Sterculia striata*), espécies arbóreas nativas do Bioma de Cerrado, em solo não esterilizado com baixo (0,02 mg L⁻¹) e alto (0,2 mg L⁻¹) teor de P na solução do solo. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação, em vasos de 1,5 kg, por até 120 dias. O delineamento experimental para cada espécie arbórea foi inteiramente casualizado com dez repetições, em esquema fatorial 2x2 (mudas inoculadas e não inoculadas e dois níveis fósforo (P) na solução do solo). As plantas arbóreas do Cerrado apresentaram incremento na colonização micorrízica pela inoculação com *Glomus clarum*, exceto o chichá que apresentou colonização da comunidade indígena alta não diferindo da pro-

movida pelo fungo inoculado. A inoculação proporcionou aumento no crescimento do baru, gabiroba, ingá, caroba e chichá, assim como da matéria seca da parte aérea (MSPA) e a matéria seca de raízes (MSR), sendo que, para a caroba, o efeito foi sinérgico com a aplicação de P ao solo. O baru e o jatobá apresentaram apenas incremento da matéria seca com a aplicação de P ao solo. A micotrofia (dependência micorrízica) das espécies e suas respostas à inoculação e ao fósforo são discutidas. Recomenda-se para produção de mudas,



Fonte: WEB

de qualidade, de caroba, gabiroba, chichá e ingá a inoculação com *Glomus clarum* conjuntamente com a fertilização fosfatada do solo e para o jatobá e baru apenas aplicação de P ao solo.

Palavras-chave: Mudanças, revegetação, inoculação, simbiose, fósforo.

Texto completo no Setor de Periódicos ou no link: <http://www.dcf.ufla.br/cerne/administracao/publicacoes/m578v17n3o12.pdf>

REFERÊNCIA:

LACERDA, Kenia Alves Pereira et al. Fungos micorrízicos arbusculares e adubação fosfatada no crescimento inicial de seis espécies arbóreas do Cerrado. *Cerne*, Lavras, v. 17, n. 3, p. 377-386, jul./set. 2011.

Potencial de resposta à adubação para N, P, K, Ca e Mg em cupuaçueiros avaliados por diferentes normas DRIS



Fonte: WEB

Resumo: O potencial de resposta à adubação é uma ferramenta utilizada para a interpretação dos valores dos índices DRIS, de forma que pode ser útil para verificar se diferentes grupos de normas resultam em diagnósticos distintos ou semelhantes entre si. Neste sentido, objetivou-se avaliar o comportamento do diagnóstico nutricional, submetidos a cinco grupos de normas DRIS. Para isto,

amostras foliares de cupuaçueiros foram coletadas de pomares comerciais, cuja idade das plantas variou de 5 a 18 anos, sob monocultivo e sistemas agroflorestais (SAF's), obtendo-se para cada relação nutricional entre os nutrientes N, P, K, Ca, Mg, as normas DRIS bivariadas, as quais foram obtidas para o conjunto das populações monitoradas e para subpopulações específicas. As diferentes normas

DRIS resultaram em diagnósticos semelhantes para N, P e Ca, enquanto que para K e Mg os diagnósticos produzidos distinguiram-se entre as normas resultando em desvios nutricionais.

Palavras-chave : Diagnóstico nutricional; padrões de referência; *Theobroma grandiflorum*.

Texto completo no Setor de Periódicos ou no link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0044-59672011000100009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

REFERÊNCIA:

DIAS, Jairo Rafael Machado et al. Potencial de resposta à adubação para N, P, K, Ca e Mg em cupuaçueiros avaliados por diferentes normas DRIS. *Acta Amaz.*, Manaus, v. 41, n. 1, mar. 2011.

Agrupamentos florísticos na regeneração natural em remanescente de Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo identificar a presença de agrupamentos florísticos nos mecanismos de regeneração natural e a influência de fatores ambientais sobre a distribuição das espécies e parcelas no banco de plântulas. O trabalho foi realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS, utilizando seis conglomerados (1ha), com 16 parcelas (20 x 20m) cada, desconsiderando 10m de bordadura. A chuva de sementes (CS) foi amostrada em 96 coletores circulares (1m²), distribuídos no centro de cada parcela. O banco de sementes do solo (BS) foi coletado, utilizando gabarito de ferro (0,25 x 0,25m), em sentido aleatório e à 3m de cada coletor

da CS. O banco de plântulas (BP) foi amostrado em subparcelas de 2 x 2m, localizadas a 4m dos coletores, contabilizando o número de indivíduos por espécie, com altura ≥ 30 cm e diâmetro à altura do peito (DAP) < 1 cm. A análise de agrupamento foi realizada pelo método TWINSPAN (Two-way Indicator Species Analysis), associada à análise de correspondência canônica (CCA) para o BP. A presença de agrupamentos na CS e BS foi verificada por meio do teste não paramétrico da soma das ordens (Wilcoxon). Foi identificada a formação de três grupos e a CCA indicou a declividade como variável ambiental com maior influência sobre a distribuição das espécies e parcelas. Os

agrupamentos demonstraram grande relação com o seu histórico de uso, sendo observadas as maiores densidades e a menor riqueza, para os três mecanismos, no grupo com maior nível de interferência antrópica. A presença de agrupamentos indica que os processos regenerativos da floresta não ocorrem de igual forma no remanescente, sendo necessário, conhecê-los para possibilitar o planejamento de estratégias de conservação e manejo, adequadas a cada espécie e ambiente.

Palavras-chave: chuva de sementes; banco de sementes do solo; banco de plântulas; análise de correspondência canônica.



Fonte: WEB

Texto completo no Setor de Periódicos ou no link: <http://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr91.asp>

REFERÊNCIA:

LACERDA, Kenia Alves Pereira et al. Agrupamentos florísticos na regeneração natural em remanescente de Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil. **Sci. For**, Piracicaba, v. 39, n. 91, p. 331-342, set. 2011.

Sementes

Fungos associados a sementes de açaí: efeito da temperatura e do teor de água das sementes durante o armazenamento

Resumo: O trabalho teve como objetivo verificar os efeitos do teor de água e da temperatura do ambiente de armazenamento na incidência de fungos e na germinação de sementes de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). Foram utilizadas sementes da cultivar BRS Pará, com teores de água de 43%, 37%, 30%, 26%, 21% e 12%, que foram acondicionadas em sacos de polietileno, armazenadas sob temperaturas de 20 °C, 15 °C e 10 °C, durante 360 dias e submeti-

das a avaliações bimensais do teor de água, da germinação e da incidência de *Penicillium* sp., *Aspergillus* sp., *Fusarium solani* e *Fusarium verticillioides*. Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições para o teste de germinação e cinco repetições para os testes de sanidade. Foi observada maior ocorrência de *Penicillium* sp., e *Aspergillus* sp em sementes com teores de água abaixo de 30% e mantidas nas tempera-

turas de 15 °C e 20 °C. Enquanto, as maiores incidências de fungos do gênero *Fusarium* foram encontradas em sementes armazenadas com graus de umidade de 43% e 37% e mantidas em temperatura de 10 °C.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea*, sanidade, grau de umidade, conservação.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site: <http://www.abrates.org.br/revista/artigos/2011/v33n3/artigo04.pdf>

REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Walnice Maria Oliveira do; MORAES, Maria Heloisa Duarte. Fungos associados a sementes de açaí: efeito da temperatura e do teor de água das sementes durante o armazenamento. **Rev. Bras. Sementes**. Londrina, v. 33, n. 3, jan-jun. 2011.

Tablet e eBook Reader: qual a diferença?

Tablet

Um **Tablet** é um dispositivo pessoal em formato de prancheta que pode ser usado para acesso à Internet, organização pessoal, visualização de fotos, vídeos, leitura de livros, jornais e revistas e para entretenimento com jogos 3D. Apresenta uma tela [touchscreen](#) que é o dispositivo de entrada principal. A ponta dos dedos ou uma caneta aciona suas funcionalidades. É um novo conceito: não deve ser igualado a um [computador](#) completo ou um [smartphone](#), embora possua diversas funcionalidades dos dois.

Os mais conhecidos são o **iPad** da Apple e o **Galaxy** da Samsung.



O Governo Federal pretende substituir os livros didáticos por **tablet**, a exemplo de Taiwan e da Coreia do Sul, que trabalham para em dois anos substituírem todo o seu material didático por conteúdo digital. No Brasil, editais para compra de acer-

vos virtuais estão previstos para 2014.

O anúncio foi feito pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Aluizio Mercadante, quando também informou que a partir de setembro chegam ao mercado os primeiros tablets fabricados no País e com desconto de até 40% em relação aos exemplares já negociados no Brasil.

eBook Reader

Um **eBook reader** é um aparelho eletrônico portátil que é designado primeiramente com a proposta de ler livros e periódicos digitais.

Um **eBook reader** é similar na forma de um tablet. A principal vantagem dos eBook readers é a melhor leitura de suas telas especialmente sob a luz solar e o maior tempo de vida da bateria. Isto é conseguido usando a tecnologia de papel eletrônico para mostrar conteúdo para os leitores.

Qualquer aparelho que possa apresentar texto na tela pode agir como um eBook reader, mas sem a vantagem da tecnologia do papel eletrônico.

O mais conhecido é o **Kindle** da empresa Amazon.



A única desvantagem do Kindle é que ele lê somente livros eletrônicos vendidos por sua mantenedora. Outros eBooks reader não possuem essa limitação.

Os **tablets** e os **eBooks readers** possuem o propósito de facilitar a leitura de livros e artigos de periódicos digitais, assim como dinamizar o envio da informação através da Internet.

Com estes recursos eletrônicos, os leitores poderão levar os seus livros favoritos para onde quiserem sem se preocupar com o peso da mochila ou da bagagem.

Os **tablets** e os **eBooks Readers**, assim como os livros eletrônicos, são novas tecnologias que chegaram para nos apresentar a uma forma diferente de acesso à informação, modificando assim a nossa visão de mundo.

Fonte: EBSCO, Informação para Inspiração.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Biblioteca Central/ Setor de Periódicos
Endereço: Campus universitário
Rua Rui Barbosa, n. 710, Bairro Centro,
CEP: 44380-000,
Cruz das Almas - BA

Tel: (75) 3621-3004
Informações e sugestões:
periodicos@ufrb.edu.br

O Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFRB foi constituído em 2006 quando a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades. Na estrutura institucional o SIB integra a Coordenadoria de Informação e Documentação da Pró-Reitoria de Administração. É composto pelas Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de ensino (Centro de Ciências da Saúde, Centro de Formação de Professores e Centro de Artes, Humanidades e Letras) e pela Biblioteca Central localizada na sede da universidade em Cruz das Almas.

Além da função de coordenar as demais, a Biblioteca Central atende diretamente às demandas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Nos últimos anos foram incorporadas ao acervo publicações atuais para atender às áreas de conhecimento nas quais atua a Universidade. Todavia, suas estantes vão além dos cinco anos da UFRB; herdeira da mais antiga escola superior de agricultura da América do Sul (Escola Agrícola da Bahia) e sucessora direta da Biblioteca da Escola de Agronomia da UFBA, a Biblioteca Central possui obras de inegável valor histórico.

Através das páginas dos livros e periódicos, podemos ler a história das práticas agrícolas, do ensino superior na Bahia e da instituição que tem suas raízes fincadas no Imperial Instituto Baiano de Agricultura fundado em 1859 por D. Pedro II.

Estamos na web!

<http://www.ufrb.edu.br/biblioteca/periodicos>